

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
URFBio Sul - Núcleo de Apoio Regional de Caxambu



Parecer Técnico IEF/NAR CAXAMBU nº. 26/2025

Belo Horizonte, 05 de agosto de 2025.

parecer único					
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Nome: Mantiqueira Alimentos LTDA			CPF/CNPJ: 04.747.794/0032-09		
Endereço: Rod. MG 350, km 08, s/nº.			Bairro: Pessegueiros		
Município: São Sebastião do Rio Verde		UF: MG	CEP: 37.467-000		
Telefone: 35-988156279 (procurador)		E-mail: mauro.florestal@hotmail.com			
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? (x) Sim, ir para o item 3 () Não, ir para o item 2					
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
Nome:			CPF/CNPJ:		
Endereço:			Bairro:		
Município:		UF:	CEP:		
Telefone:		E-mail:			
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL					
Denominação: Pessegueiros			Área Total (ha): 28.2672		
Registro nº: 16.759 e 16.790			Município/UF: São Sebastião do Rio Verde/MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3164902-F586A3A437C74575AFE3431E03966D13					
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA					
Tipo de Intervenção		Quantidade		Unidade	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		96		Unidades	
5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	96	Unidades	23 k	499.846	7.538.806
6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
Uso a ser dado a área		Especificação		Área (ha)	
Infraestrutura		Avicultura		1,9851	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Bioma/Transição entre Biomas		Fisionomia/Transição		Estágio Sucessional (quando couber)	
Mata Atlântica				Área (ha)	
				1,9851	
8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO					
Produto/Subproduto		Especificação		Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		Madeira Branca		28,62	M³
Madeira de floresta nativa		Madeira Branca		14,28	M³

1. Histórico

Data de formalização/aceite do processo: 04/07/2025

Data da vistoria: 05/08/2025

Data de solicitação de informações complementares:

Data do recebimento de informações complementares:

Data de emissão do parecer técnico: 06/08/2025

2. Objetivo

É objeto desse parecer analisar a solicitação para Intervenção Ambiental com supressão de vegetação nativa através corte ou aproveitamento de 96 árvores isoladas nativas Pessegueiros, situado no município de São Sebastião do Rio Verde- MG visando à instalação de empreendimento de avicultura - Código da Atividade D.N 217/17 - G-02-02-1.

3. Caracterização do imóvel/empreendimento

3.1 Imóvel rural:

O imóvel denominado Pessegueiro, situado no município de São Sebastião do Rio Verde - MG encontra-se registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Se O imóvel de propriedade de Mantiqueira Alimentos LTDA, encontra-se inserido no Bioma de Mata Atlântica, localizado em uma região com declividade plana a ondulada em n A fisionomia da vegetação nativa em formação florestal do imóvel é caracterizada pelo IDE-Sisema - Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente De acordo com o Levantamento Topográfico, as áreas destinadas à Reserva Legal do imóvel Pessegueiros possuem cobertura vegetal nativa com a fisionomia de Floresta Estac Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 17,41% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.

As áreas de preservação permanente do imóvel Pessegueiros perfazem um total de 2,2284 ha.

Não se encontra em trecho de rios de preservação permanente conforme Lei nº. 15.082/2004.

As árvores nativas requeridas para corte são representantes da fitofisionomia Floresta Estacional Semidecidual Montana, do Bioma Mata Atlântica (Pág. 05/06 - Projeto apresen

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3164902-F586A3A437C74575AFE3431E03966D13

- Área total: 39,3591 ha

- Área de reserva legal: 1,0178 ha

- Área de preservação permanente: 2,2284 ha

- Área de uso antrópico consolidado: 36,7292 ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

(X) A área está preservada: 1,0178 ha

() A área está em recuperação:

() A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR () Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 03

- Parecer sobre o CAR:

No que diz respeito às informações apresentadas, verificou-se que as informações prestadas no CAR, correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida.

4. Intervenção ambiental requerida

Intervenção Ambiental com supressão de vegetação nativa através corte ou aproveitamento de 19 árvores isoladas nativas vivas, em uma área de 1,9851 ha, respectivamente no MG, em conformidade com o Decreto Estadual n.º 47.749/19 Capítulo II - Seção I Artigo 3.º § 4º e Seção II

Taxa de Expediente: Valor R\$ 696,91 - Data pagamento 26/06/2025

Taxa florestal: Valor R\$ 960,10 - Data pagamento 26/06/2025

Sinaflor: 23137982

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: Muito baixa a baixa

- Prioridade para conservação da flora: Muito baixa

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: Propriedade não se encontra em área de prioridade para conservação (Biodiversitas).

- Unidade de conservação: A propriedade e área requerida para exploração florestal **não** estão localizadas em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação.

- Áreas indígenas ou quilombolas: Propriedade não se encontra em áreas indígenas ou quilombolas.

- Outras restrições:

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: Avicultura

- Atividades licenciadas: Código da Atividade D.N 217/17 - G-02-02-1

- Classe do empreendimento: 02

- Critério locacional: 01

- Modalidade de licenciamento: LAS/RAS

- Número do documento:

4.3 Vistoria realizada:

Realizada aos 05 dias do mês de Agosto de 2025, de forma remota, conforme Resolução Conjunta SEMAD/IEF N° 3.102, de 26 de Outubro de 2021 – Seção II - Capítulo II, as informações do responsável técnico junto do processo.

A área requerida para Intervenção Ambiental com supressão de vegetação nativa através corte ou aproveitamento de 96 árvores isoladas nativas vivas perfaz 1,9851 ha, respectivamente. A propriedade possui pequenas áreas remanescente revestida por vegetação nativa em bom estágio de sucessão ecológica e conservação.

A propriedade bem como as árvores requeridas para a supressão mediante o corte estão inseridas numa região com declividade plana a ondulada em meio a relevos montanhosos. As árvores nativas pretendidas para corte são representantes da fitofisionomia Floresta Estacional Semidecidual Montana, do Bioma Mata Atlântica. Tais indivíduos florestais localizam em área onde está demarcada a Reserva Legal.

Foi apresentado Projeto de Intervenção Ambiental com estudos realizado através do Censo Florestal onde são apresentadas das árvores pretendidas para o corte as informações topográfico com a alocação das árvores pretendidas para corte.

Para elaboração do projeto e trabalho de campo, foram definidas as árvores nativas requeridas para intervenção ambiental. Posteriormente foram coletadas informações de todos os indivíduos: Circunferência à Altura do Peito (CAP), a Altura Total (H) e as coordenadas geográficas.

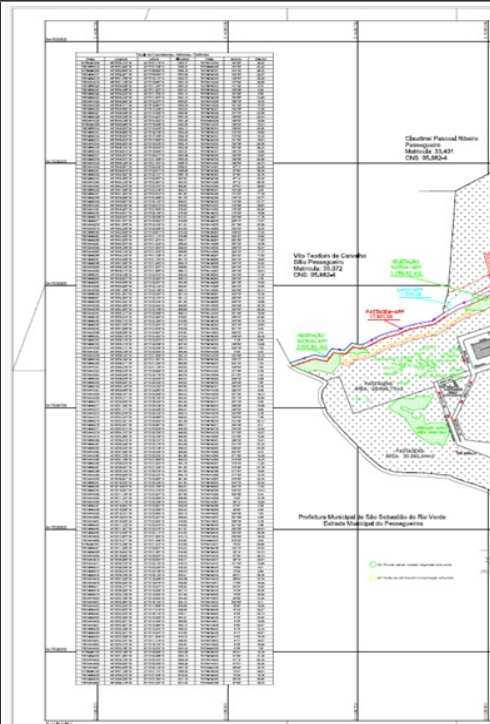
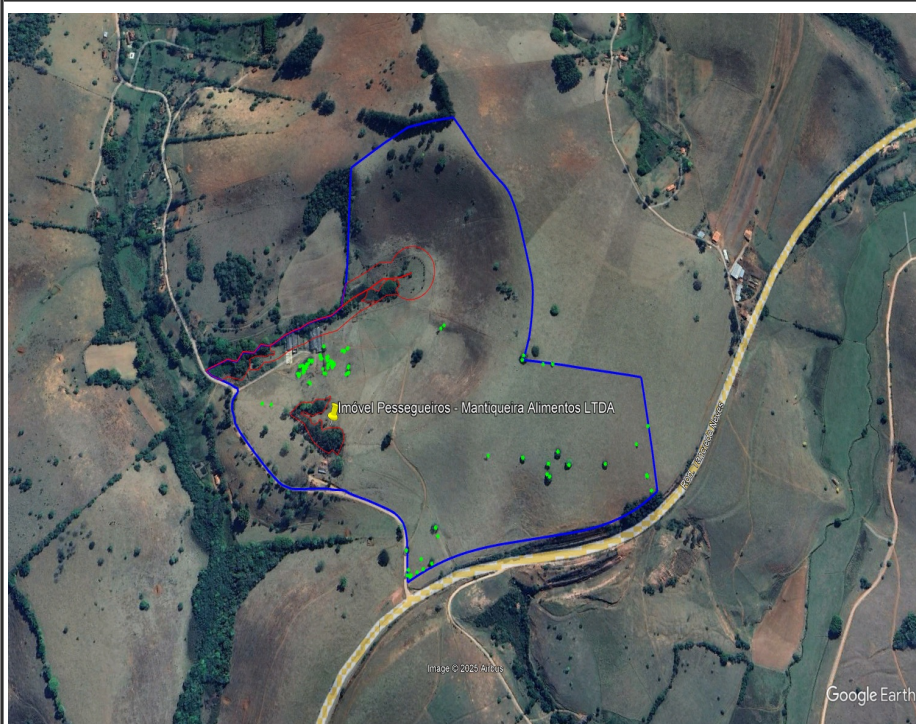
Segundo informações, os cálculos dos volumes por árvore nativa e total utilizou-se a equação matemática, ajustada de modelo não linear, indicada no Inventário Florestal de Minas Gerais para Diferentes Fitofisionomias da Flora Nativa. A equação em questão foi ajustada especificamente para remanescentes da fitofisionomia Floresta Estacional Semidecidual Montana. Já no cálculo do volume de fuste utilizou-se a equação matemática a seguir, também ajustada de modelo não linear e também indicada no Inventário Florestal de Minas Gerais para Diferentes Fitofisionomias da Flora Nativa. A equação em questão foi ajustada especificamente para remanescentes da fitofisionomia Floresta Estacional Semidecidual Montana.

Para o cálculo do volume de lenha, foram considerados os volumes de todas as árvores com DAP abaixo de 20,0 centímetros mais os volumes dos galhos das árvores com DAP considerados os volumes dos fustes de todas as árvores com DAP acima de 20,0 centímetros.

Foi observado que as espécies florestais arbóreas são em sua maioria indivíduos de pequeno e médio porte.

Todos os 96 indivíduos florestais foram georreferenciados, sendo todos conferidos.

Foi observado que o corte das árvores não apresenta impacto ambiental sobre o meio físico e biótico, nem efeitos negativos cumulativos em sua bacia de contribuição hidrográfica. Não foi observado indícios de fogo na área, o que poderia proporcionar e acelerar o processo de antropização e alteração das características naturais do solo e vegetação nativa, e



Imóvel Sítio Pessegueiros - Mantiqueira Alimentos LTDA
Imagem Google Earth - Pró

Planta Topográfica - Imóvel Sítio

4.3.1 Características físicas:

- **Topografia:** O relevo predominante na área de trabalho é caracterizado pelo tipo “Planalto do Alto Rio Grande”, com domínio morfológico “faixas de dobramentos e cobertura de sedimentos”. O relevo predominante na área de trabalho é caracterizado pelo tipo “Planalto do Alto Rio Grande”, com domínio morfológico “faixas de dobramentos e cobertura de sedimentos”. O relevo predominante na área de trabalho é caracterizado pelo tipo “Planalto do Alto Rio Grande”, com domínio morfológico “faixas de dobramentos e cobertura de sedimentos”.

- **Solo:** O solo predominante em São Sebastião do Rio Verde, Minas Gerais, é composto por latossolos e cambissolos predominante na região da propriedade onde recobre parte da

- **Hidrografia:** O imóvel Sítio Pessegueiros está inserida dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Grande, especificamente dentro da Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema).

4.3.2 Características biológicas:

- **Vegetação:** As árvores nativas isoladas vivas são representantes da fitofisionomia Floresta Estacional Semidecidual Montana, do Bioma Mata Atlântica. A região onde se encontra a propriedade é considerada floresta nativa da Mata Atlântica. As características das áreas de floresta nativa da propriedade a certifica como vegetação em diferentes estágios de desenvolvimento, apresentando árvores de vários tamanhos e espécies.

- **Fauna:** A região de São Sebastião do Rio Verde apresenta grande riqueza de espécies. A fauna de São Sebastião do Rio Verde, Minas Gerais, é composta 'por diver. anfíbios. Devido à sua localização em uma região de transição entre diferentes biomas, a cidade também pode apresentar espécies características de Cerrado e Campos Rupestres. Os mamíferos podem-se citar diversas espécies de macacos, pequenos roedores, tatu, podendo citar ainda a onça pintada. As aves mais encontradas são gaviões, andorinhas, t. Jaguaritica e lobo guará. Na Bacia Hidrográfica do Alto Rio Grande, nas áreas de influência do bioma Mata Atlântica encontramos uma fauna extremamente rica, apresenta 87 espécies de aves, 12 espécies de répteis, 150 espécies de anfíbios, das quais 45 endêmicas; 120 espécies de répteis, das quais 45 endêmicas. Podemos encontrar animais como a paca, cutia, preguiça, tatu peba, tatu-de-rabo-mole, tatu-galinha, macacos como sagüi, macaco-prego, lagarto teiú, cobras cascavel, várias espécies de jararaca, jiboia, coral. A avifauna é caracterizada por espécies de grande porte (GRANDE, 2017). Embora o cenário atual venha se tornando desfavorável para a manutenção das populações naturais, a fauna presente na região do sul de Minas, ainda preserva fragmentos de florestas estacionais e florestas ombrófilas densas. Além disso, as áreas de enclave de cerrado, proporcionam um ambiente mais heterogêneo, favorecendo assim a ocorrência de espécies de encraves e campos rupestres.

4.4 Alternativa técnica e locacional:

Não se aplica.

5. Análise técnica

Não foram identificados no ato da vistoria, danos relevantes ao meio ambiente local para a intervenção ambiental requerida.

Em consulta ao IDE-SISEMA o imóvel encontra-se inserido no Bioma Mata Atlântica. Em relação à cobertura vegetal do solo da propriedade (Vegetação – Inventário Florestal Montana).

Já em consulta no mesmo sistema IDE-SISEMA (Uso e Cobertura da Terra) a propriedade em relação à cobertura vegetal do solo é caracterizada como pastagem plantada e vegetação nativa. Entretanto ainda que o referido sistema possa oferecer informações acerca da cobertura vegetal do solo da propriedade e das áreas onde estão localizados os indivíduos florestais observado a presença de pastagens naturais (formação campestre) e silvicultura, estando a propriedade e áreas requeridas para intervenção ambiental compostas por pastagem montana.

Os indivíduos florestais arbóreos estão localizados em área considerada antropicamente consolidada no que trata a Lei 20.922/13 Art. 2.º I em data anterior 22/07/2008, sendo grau de antropização da cobertura vegetal do solo.

Anexo ao processo SEI são apresentadas informações pelo responsável técnico DOC. SEI 87772308 referente à antropização.

A intervenção ambiental encontra-se prevista e regulamentada no Decreto Estadual n.º 47.749/19 Capítulo II - Seção I Artigo 3.º § 4º e Seção II.

Foram recolhidas as taxas estaduais referente a Intervenção Ambiental para o corte ou aproveitamento das 96 árvores isoladas nativas vivas.

Das espécies florestais arbóreas requeridas para o corte, 06 estão listadas declarada de interesse comum, de preservação permanente e imune de corte pela Lei nº 20.308, de 27 de julho de 2012, a espécie *Handroanthus ochraceus* (Ipê amarelo), declarada de interesse comum, de preservação permanente e imune de corte pela Lei nº 20.308, de 27 de julho de 2012.

Concomitante ao requerimento de corte das árvores das espécies ameaçadas e protegidas é proposta a compensação ambiental conforme PTRF em anexo - DOC. SEI - 1174116

A supressão destes 10 (Dez) exemplares florestais arbóreos faz-se necessária e essencial para otimizar as operações mecanizadas no preparo do solo, plantio, condução e empilhamento.

Os demais indivíduos florestais arbóreos (90) requeridos para supressão, não constam na lista de espécies ameaçadas de extinção conforme Port. MMA 443/2014 e não estão loc

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais decorrentes da intervenção ambiental requerida, estão relacionados a erosão do solo, resíduos sólidos e impactos sobre a fauna e flora.

Medidas Mitigadoras:

